ANNO DE 1835. SEGUNDA FEIRA 16 DE MARÇO NUMERO 35.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Ciriaco M. Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
17 Terça S. Patricio Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
18 Quarta S. Gabriel Arc. Sessão da Thez. Publica. Faz annos a Snra. Princeza D. Januaria (13)
19 Quinta ✱ S. Joze Esposo de N. S.
20 Sexta S. Martinho Duminense Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
21 Sabbado S. Bento Abade Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. Quarto M. as 11 h. e 6 m. da m.
22 Domingo 3 da Quaresma. S. Emigdio B. M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

» O Que a nossa razão nos recomenda por melhor, he em geral seguir cada qual as leis do seu paiz.» Era este o conselho de Socrates, ensinado, como elle fazia crer, por inspiração Divina. Examinemos o que o virtuoso Socrates pretendia infundir nesta maxima: por ventura será que o nosso dever não tem outra regra se não o acaso? Não. Mas nós temos visto o que era reputado ser crime capital do antigo partido do Governo de D. Pedro, vir a ser couza legitima, isto he os meios de violencia, e sedicção: e estamos mesmo segundo a duvidosa sorte das revoluções, hum dia reputados por oppressores, e criminosos de alta traicão na mente, e muito mais ainda na frase de alguns que amanhã farão cahir á mercè da Anarquia a Constituicão do Imperio! Poucos dias depois se poderem triunfar os Snrs. da Opposição que se inculcão tirannisados, por hum Governo a que tratão sem peijo de fraco, moribundo, e impopular; (que contradicão!) Depois do seu triunfo, quererão os Snrs. Exaltados ou puritanos, que sigamos as leis do nosso paiz? E quando! No undoso mar das opiniões disfeiadas de hum povo inteiro que pintará a legalidade de tantas cores, e a mudará de tantas formas como ha diversidade nas paixões. Q' bem he apropiado este pensamento de Montaigne!- Não bastará huma simples vista de olhos com reflexão sobre as desgraças do Pará, sobre os horrores ainda mais infames do Cuiabá mesmo sobre a sem razão dos do Ouro-Preto para convencer os preocupados, de que nada menos se trata, que da felicidade da Patria? Malcher, e Vinagre, (que nomes!!!) Desavindos no momento quase em que repartião a presa do poder, entre si, recuando para decidirem em campo a posse completa do mando arbitrario; Malcher fasendo lavrar huma Acta vergonhosa de desobediencia ao Governo Supremo em nome da Constituicão; Malcher que não tem motivo para ser presuroso em promover a elleicão do novo Regente segundo a Lei das Reformas visto que está disposto a não obedecer á Regencia; he Malcher que alguns loucos esperão que conduza o Pará por entre os escolhos revolucionarios ao cume da prosperidade: he com as atrocidades desse monstro, e dos Vinagreiros seus sequases que em Pernambuco se estremesse, e se pretende... Vergonha!!

Manes de Joze Joaquim da Silva S. Tiago! Brioso Pernambucano! Coroado com os louros de Pirajá, Campião de 1824, constante em Agoa-Preta, vencedor de facções no Recife, Militar d'huma reconhecida bravura, homem de coração bom, poderias tú só sustentar huma resistencia de que todo o partido da ordem havia desistido á roda de ti, e de que foi victima? Não de outra sorte sucumbiria o valor Pernambucano! Tantas provas de adhesão á Independencia, e Liberdade do Brazil dadas por esse jovem Militar hão de ser tidas em nada no conceito de seus Concidadãos? Acabarão nas margens do amasonas 18 annos de huma carreira bellicosa, e patriotica victima da anarquia!... A Posteridade esquecendo pequenas faltas de homem, lastimará o fim desgraçado do bom Militar! Tenente Coronel S. Tiago! A tua morte deve ser huma lição proficua para Pernambuco tua Patria!

He indubitavel, em nossas actuaes circunstancias que, se pela nossa indolencia ou por apego a interesses particulares, e esperanças imaginarias a respeito de desistencias de partidos nos deixar-mos surprehender ou subjugar, poucos na verdade, ficarão sadios para verem de varando os tremendos efeitos d'huma vinganca premeditada de muito tempo. Os partidos são incapazes, de alguma consideração humana. Não ha para apellar, ou renunciar a Patria, ou salva-la.

— Prometemos dar da Aurora, e do Deffensor da Legalidade alguns extractos sobre a questão da Comutação de penas aos RR do Ouro-Preto: eis hum art. da Aurora 1009.

— De *Marianna, Barbacena, e S. João d' El-Rei*, ajuntamentos de Cidadãos, Sociedades patrioticas, e Camaras Municipaes tem mandado representacões iguaes ás do *Ouro-Preto*, pedindo a conservacão do Presidente actual, e a revogação do decreto que commutou a pena ao réo *Bilstein*. Não nos consta que tenhão vindo por ora peticões das outras villas de Minas. Os jornaes da provincia que nisso tem fallado, entendem que o Governo deve revogar o decreto. Mas a mesma *Opposição Constitucional* de S. João d' El-Rei concorda com o *Universal* em que—« não deve ser reprovado o expediente do Ministro quanto ás commutações, porque conhece as circunstancias particulares do Ouro-Preto, e está convencida que muito interessava o mandarem-se os sentenciados para fora de huma cidade aonde contão numero não pequeno

de partidistas.»—Porem não aprova os destinos que se derão a alguns desses criminosos. Resta saber se esta leve dissidencia (que poderia dar lugar a alguma censura desses actos do Ministro) merece que se faça tanto ruido com semelhante negocio.

Huma carta do Ouro Preto transcripta no D. da Legalidade diz o seguinte : «...... E' galante vel-os já a descomporem-se, fervem as apostas sobre o que fará a Regencia. Vasconcellos, depois de ter metido os seus cães na moita, elle mesmo os accusa de imbecis, Joze Pedro lança a culpa no Nogueira dizendo q' este o enganara, promettendo-lhe appresentar muita gente ao rebate. Nogueira diz que não ouvio metade do convencionado, porque é surdo, e que o Limpo fallou mui baixo quando fez o plano da rusga. O Padre Meirinho diz que tudo foi mal concertado, porque não houve invenção, e que fora uma podre imitação do que fizerão os de 22. Gomes Freire dá razão a todos; o genro Honorio diz que Manoel Soares foi mais fino que o Limpo, porque só quiz apparecer depois que Theotonio recusou-se. Limpo vendo se atacado por todos, e pelo mesmo Vasconcellos, ja conhece o que a sua qualidade de adoptivo o põe em falsa posição. Vasconcellos promove que se pecão representações de Camaras Municipaes, e das Sociedades politicas; mas elle não escreve, nem o faz em seu nome, nem quer figurar. Em fim tudo está com medo. A gente sensata da Povincia tem os olhos no Governo, e todos dizem.—*Redire sid nefas.*—O verdadeiro Bilstein é Aureliano de Souza, que faz muita sombra a toda esta *canotilhada*, se elle (o que não espero) largar o Ministerio, elles acharáõ pretexto para cumprirem o Decreto, porque o Limpo está com muito medo, a indisposicão cresce a medida que elles brigão, porque a traicão vai-se pondo a descoberto.

Se o Governo se decide por assignaturas pode ter o dobro para que se cumpra o Decreto, pois pedir para perdoar muita gente sabe; mas para augmentar penas só estes Judeos que gritão *Crucifigere*, mas elles terão um dia o pago. O tal Christo de latão Bilstein merece muito mais pelas maroteiras que fez, mais uma vez perdoado, deve-se cumprir e muito mais tendo-o sollicitado os mesmos Deputados, que agora negão, para fazerem a Corte aos Eleitores......

—.Cumpre-nos agradecer ao Snr. R. da Razão e da Verdade o estillo civil com que se dignou impugnar nossos principios exagerados ligeiramente em o N. 23 desta folha : he nos licito tãobem dizer-lhe com a mesma franqueza, e respeito, que ainda presistimos no mesmo pensar não obstante a sentenca que nos cita do grande Mirabeau : porque para conservar a justica que deve ser o movel de todas as acções humanas, preciso he que essas reclamacões do povo de que nos fala, não exorbitem do circulo da lei. Ideas de Justica sem huma norma que a distinga perpetuamente das paixões, e dos interesses he inadmissivel. Se entre hum povo livre, a lei se presume ser o votto geral dos Cidadãos, por consequencia qual he a revolucão que pode ser entre elles fundada na opinião publica, quãdo a lei que he o seu regulador lhe franqueia outros recursos? Quando pois se diz que o povo reclama, e que he preciso respeitar, he indispensavel esmerilhar a reclamacão em concurso do bom senso para que se não arrisquem consecções extra-legaes. O mesmo Mirabeau pensou assim. Julgamos exagerada a ideia de opreção em Pernambuco onde não existe outra forca que a dos mesmos Cidadãos, e essa pequena e não muito subordinada, salvas as excepções.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 27 de Fevereiro.

Ao Juiz de Direito de Nazareth, disendo que a Thez. Pub. não pode sustentar hum Destacamento de G. N. e que providencie como lhe for possivel.

— Ao Coronel Chefe da 1.ª Leg. de G. N. para mandar huma Guarda de honra acompanhar a Proc. de Ciuza.

—Portaria—Ao Insp. das obras P. para preparar hum armario de vidros, 4 mezas pequenas, 4 escrevaninha, e 2 campainhas para o servico da caza da Assemblea Provincial.

— Ao Juiz de Direito de Pajaú, para mandar proceder contra Francisco Barboza Nogueira da Paz, e o Vigario J. E. Leal Periquito, empregando toda a diligencia e aprovendo ao socego da Comarca. (28 de Fevereiro.)

— Ao Consul Inglez nesta Provincia partecipando-lhe ser ordenado ao Inspector da Alfandega de mandar entregar ao Mestre do Novio Lawson as 2 barricas de bacalhao que vierão para amostra, e que forão aprehendidas.

— Ao T. C. de G. N. do Poco da Panella para receber do Com. do 4.º Corp. de Art. 60 granadeiras: quanto ao correiame que tãobem requisitou, não o ha por ora velho, nem novo.

— Ao Commandante do 4.º Corpo de Art. para fazer a entrega mencionada.

— Ao Director do Arc. de G. para fornecer á tropa á bordo do S. João Baptista as precisas racões alternando as qualidades hum fresco, e arroz, ou secca, e feijão.

— Ao Com. da F. M. para reenvier ao J. de Paz do 2.º D. desta Freguezia o crioulo Miguel Joze visto não servir para a Marinha.

— Ao Juiz de Direito remetendo o officio dos V. da Cam. M. dessa Villa João Nunes da Silva e Francisco Gom. Pereira de Vasconcellos, e para proceder como for de direito tãobem contra João Antonio Baptista, João de Paiva, Joze Caetano Caipira e outros.

— Ao Insp: do T. para mandar entregar hoje mesmo ao Director do A. de G. 250$ para se apromptar o precizo para a tropa que segue para o Rio Grande do Sul.

— Ao Director do A. de G. para pagar a Joaquim de Souza Cirne 45$ frete pela condução de alguns soldados doentes vindos do Rio Formozo.

— Ao Insp. da Alf. sobre a entrega das barricas de bacalhao. (28 de F.)

— Ao Direct. do A. de G. para remeter para bordo do B. Marquez de Pombal tudo o que se mandou aprestar para a tropa que segue para o Rio Grande do Sul.

— Ao Juiz de P. do 2.º D. Lopes Neto, para dar destino ao crioulo Miguel Joze que não serve para o serviço da marinha.)

— Ao J. de P. de Villa de Souza disendo-lhe que suas requisicões deveráõ ser feitas por intermedio do Exm. P. da sua Provincia (Paraiba.

— No mesmo estillo ao T. C. de G. N. da mesma Villa de Souza.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 33.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 3 de Fevereiro de 1835.

LOndres..................	37 3/4 nominal
Pariz....................	255
Ouro em barras............	83 p. c. p.
Dobrões Hespanhoes.......	21$400 a 21$450
Pesos....................	1$365 a 1$367
Moedas de 6$400.........	11$500 a 12$500
— de 4$000.........	6$450
Prata....................	42 1/2 a 42 3/4 p. c.

Cobre moeda de 80 rs. 15 p. c.
» » » 40 rs. 23 p. c.
Apolices de 6 p. c. juro 72 1/4 p. c.

(Do Jon. do Comm.)

Maranhão 25 de Janeiro.
Preços de generos de exportação.

ALgodão bom a prata	5$900 a 6$100
Dito a Cedulas..................	10$000
Dito a Conhecimentos............	11$000
O de Serra tem differença de	1$200 a 1$300 por arroba
Farinha..................	1$100 a 1$200 paneiro e tambem por menos conforme a moeda
Milho..................	1$300 a 1$400 Dito
Feijão..................	$800 Dito
Couros..................	125 a 140 £
Goma..................	2$400 a 2$800 Paneiro
Vaquetas..................	1$800
Atanados..................	$180 £
Azeite de Jerzelin..........	850 a 900 frasco
Dito de carrapato..........	280 a 300 quartilho
Dizimo do Algodão bom	10$000 a 10$800
Dito Serra................	8$700

Premio de prata de 65 a 85 por cento conforme a moeda com que se compra.

(Do Echo do Norte.)

ANNUNCIO.

SAhiu hoje á luz o 1.° N.° do Periodico—*A voz de Beberibe*—contendo os seguintes artigos—Prospecto. Vista de olhos sobre o estado actual do Brazil. Rezultados da morte de D. Pedro. Noticia circunstanciada dos acontecimentos do Pará. Reformas, meios de as conseguir. Sabirá uma vez por semana, e se assigna a 320 reis mensaes na loja de Livros da Praça da União, na do Snr. Passos em Olinda, onde tambem se vende a 80 rs. folhas avulsas.

Avisos do Correio.

A Escuna Mucuripe de que he Mestre Manoel Gõçalves da Costa, sai para o Acaracú pelo Ceará no dia 24 do corrente.

Leilão.

HArrisons Latham & Hibert fazem leilão no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã de moendas de ferro na casa da sua rezidencia rua da Alfandega velha n. 9.

Vendas.

DUas propriedades de terras na Freguezia de Jaboatão distantes do Recife 4 legoas, com bastante matta, bons pastos, e boas terras para cana, nas quaes se pode mui bem levantar hum grande Engenho: á fallar com seo proprietario no Engenho Velho da mesma Freguezia.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodos para familia na esquina da Ribeira D. 13: defronte do muro D. 16.

☞ 43 pares de ovas de camurupim chegadas a poucos dias por preço commodo: na rua da Senzalla velha no beco largo armazem n. 26.

☞ toucinho em jacazes chegado a poucos dias de Santos, por preço commodo, e tambem se vende as arrobas: no mesmo armazem acima.

☞ Manteiga em barris propria para padeiros, ou cazas de pasto, barricas de bolaxinha ingleza doce, seiras de figos de oito libras cada uma, saccas de arroz vermelho, e outros generos por preço commodo: na rua da Cruz venda D. 34.

☞ Pares de meias de seda curtas, pretas e brancas a 640 reis, pés de larangeiras, 30 duzias de cuias do Pará: na esquina da Pracinha do Livramento D. 1 na loja do Burgos Ponce de Leon.

☞ Uma espingarda de cassar ingleza, e de espoleta muito boa, com muitos sobrecellentes e sua competente caixa com chave: no aterro da Boa-vista casa terrea junto a loja de miudezas que tem lampião.

☞ Uma porção de arroz de casca e outra de dito pilado, e outra dita de arroz branco, e uma saca de feijão mulatinho: no largo do Hospital D. 21.

☞ Um xexéo, 3 sabiás da mata, da praia, e gongá, um concriz, 3 bicudos, 2 canarios criados em caza, um galo de campina, um curió, 2 papas capim, um encontro, um cabocolinho, uma patativa da Parabiba, e 2 sanhacús, os quaes todos já fizerão mudas em casa, e com seos cantos pagão muito bem aos seos apaxonados o trabalho da comida: na rua atraz da Matriz da Boa-vista, sobrado n. 17.

☞ Um cavallo mellado em boas carnes com andares: na rua Nova loja de marcineiro junto a Igreja da Conceição dos Militares.

☞ Calçado de Lisboa bem feito chegado proximamente tanto para homem como Senhoras e meninas a saber: sapatos de duraque, de setim, de marroquim, ditos de duraque para meninas, ditos ditos de marroquim para ditas, chiquitos, e botinas tambem de morroquim para meninas, botins de bizerro para homem, sapatos de dito, ditos de dito inglezes, ditos abotinados dito: na loja do Bairão da rua da cadeia do Recife.

☞ Uma tenda de ferreiro com todos os seus pertences cita na rua da Lapa: no forte do Mattos rua do Cordiniz n. 7.

☞ Uma venda com poucos fundos no forte do Mattos defronte do Alexandre Joze Lopes: na mesma.

☞ Sacas com arroz branco, fio pacote, barricas com milho, toucinho do Porto, fio de vella, caixas de sebo do Porto, farinha de mandioca, tudo por preço commodo: no armazem de assucar na rua da cacimba n. 5.

☞ Uma agulha de mariar, um grafometro, um sestante, 2 ancoras de ferro uma grande que se pondo anéte novo serve, e outra pequena com falta em uma unha, que serve para embarcações que estiverem na praia do collegio, cadernaes grandes para virar embarcações de crena, e os seos competentes cabos que se vendem ou se aluga uma lanxa grande quazi nova: na rua do Amorim sobrado D. 125.

☞ Uma casa terrea na rua do Padre Floriano: na loja de selleiro da rua Direita D. 11, se dirá quem vende.

☞ Vende-se, 2 tremós ou trocaõ-se por 2 espelhos grandes de salla, e tambem um grande gordo e manco carneiro acostumado a carregar meninos, e uns coelhos : na rua estreita do Rozario sobrado D. 33.

☞ Um cavallo castanho muito novo e de bons andares e bastante gordo, por preço commodo : na rua da Cadeia velha D. 30.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodos para familia, cita nos 4 cantos da Boa-vista debaixo do sobrado na esquina da rua de S. Gonçalo : na mesma.

☞ Pianos bons por preço commodo : na rua do Queimado D. 4, no sobrado de 3 andares, defronte da Botica.

Compras.

DOis caxorrinhos, um de fila, e outro gôso : pretos, machos, e com as orelhas já aparadas : quem tiver qualquer delles, annuncie.

☞ Ornamentos, e os mais uticilios de Oratorio privado para dizer missa ; quem os tiver annuncie por esta folha.

☞ Um Oratorio que tenha portas de madeira, e 5 palmos de altura : na rua do Fogo D. 14,

Furto.

FUrtou-se no dia 13 do corrente das 9 para 10 horas do dia 2 anelões lavrados, um com 4 oitavas de pezo, e tem uma flor, e em cima desta um diamante, e outro com 3 oitavas, tambem com diamante : roga-se a pessoa a quem forem offerecidos, que os tome, e leve-os a sua dona, moradora no beco junto ao Escriptorio de Luiz Gomes Ferreira, no 2.° andar do sobrado que tem varandas de caixão, que ella alem de gratificar, ficará eternamente agradecida.

Arrendamento

ARrenda-se ou vende-se um sitio nos Aflogados com duus casas de vivenda, sendo uma nova, e com viveiro, em muito bom lugar : quem o pertender procure na prensa do Brito no forte do Mattos.

Avisos Particulares.

O Abaixo assignado Escrivão de Paz do 2.° Destricto de Santo Antonio do Recife, faz sciente ao Publico, que qualquer pessoa, que com o mesmo tiver negocio, dirija se a rua da Larangeira D. 14, onde se acha morando.

Antonio Joze d'Oliveira Miranda.

☞ Um rapaz Brazileiro de muito boa conducta, sahido apenas dos estudos, propõe-se a servir de caxeiro, para o que offerece o seu prestimo, e habilidade e presta fiador : rua das 5 pontas D. 22.

☞ Joze Martins de Amorim aviza ao Publico que de hoje em diante se assignará Joze Martins da Silva Porto por ja se ter encontrado mais pessoas, do mesmo seu nome antigo.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Escrivão Tiburcio, da Villa de Serinhaem, e como agora se acha o dito Snr. nesta Praça e não se sabe em que casa, roga-se-lhe a queira annunciar para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

☞ Allugão-se negros para trabalharem em um sitio perto da paaça : quem os tiver dirija-se a rua Nova D. 5, defronte do Caldereiro.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez de 22 annos, para loja, rua, ou escripta, pois de tudo tem muita pratica, por ter sido sempre o seu emprego; quem o pertender annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Preciza se de um feitor para um sitio, e aluga-se alguns pretos : quem os tiver para alugar dirija-se a prença de Francisco Ribeiro de Brito.

Escravos Fugidos.

JOaquina, criôla, de 25 annos, alta, cheia do corpo, tem uma marquina no queixo como um talho, algumas marcas de relho nas costas, e pelos peitos, velhas e novas, e pés meios apalhetados ; fugido a 22 de Dezembro do anno passado : os aprehendedores levem-a a seu senhor Manoel de Christo Grangeiro Mello, morador no Brejo de Area, ou no armazem do Rofino na Boa-vista que serão bem recompençados.

☞ João, nação rebollo, official de Kanteo, cara bexigoza, cheio do corpo, estatura regular ; fugido no dia 8 do corrente, com calça e camiza de brim, e chapeo de palha, alcatroado : os aprehendedores levem-o a rua do Collegio n. 11, que sarão generosamente gratificado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
18—Segunda	— 7 h. 18 m.	
19—T:—	— 8 -- 6 »	Tarde.
20—Q:—	— 8 -- 54 »	Tarde.
21—Q:—	— 9 -- 42 »	Tarde.
22—S:—	—10 -- 30 »	Tarde.
23—S:—	—11 -- 18 »	Tarde.
24—D:—	— 0 -- 6 »	Manhã.

Navio entrado no dia 14.

ARACATI ; 11 dias ; S. Conceição Flor do mar, M. Joze Rodrigues Pinheiro : varios generos. Passageiros 4.

Dia 15.

RIOFORMOZO; 17 horas ; S. S. Antº Ligeiro, M. Joze de Deos Monteiro : assucar : á Lourenço Antonio das Neves. Ton. 55. Passageiros 2.

Navios sahidos no dia 14.

CABO DA BOA ESPERANÇA ; B. Amr. Levant, Cap. Caldenell : madeira.

HAVRE DE GRACE ; G. Franceza Camoens, Cap. Manière : algodão, e assucar.

PARAHIBA ; B. Ing. Valture, Cap. Grillo : lastro, e algum bacalháo. Passageiros 4.

RIO DE JANEIRO, com escala pelo Porto de Pedras ; Paq. N. Patagonia, Com. o 2.° Tenente Antonio Januario dos Santos : leva de passagem os 2.os Tenentes Gabriel Ferreira da Cruz, e João Joze Rodrigues, o 1.° Tenente de Artilheria Silvestre Henriques de Pinho com um Sargento, e 22 Soldados, para o Porto de Pedras.

TRIESTE : B. Ing. Manihester, Cap. G. Beney : assucar.

Pern. na Typ. do Diario 1835.